

**Pablo Malheiros da Cunha Frota**

# **RESPONSABILIDADE POR DANOS**

**IMPUTAÇÃO E NEXO DE CAUSALIDADE**

**Prefácio de Luiz Edson Fachin  
Apresentação de Paulo Luiz Netto Lôbo**

Curitiba  
Juruá Editora  
2014

---

Visite nossos sites na Internet  
*www.jurua.com.br* e  
*www.editorialjurua.com*  
e-mail: *editora@jurua.com.br*

---

**ISBN: 978-85-362-4784-7**

**JURUA**  
EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900  
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –  
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

**Editor:** José Ernani de Carvalho Pacheco

---

Frota, Pablo Malheiros da Cunha.

F941      Responsabilidade por danos, imputação e nexo  
de causalidade./ Pablo Malheiros da Cunha Frota./  
Curitiba: Juruá, 2014.  
324 p.

1. Causalidade (Direito). 2. Responsabilidade  
(Direito). I. Título.

CDD 345 (22.ed.)  
CDU 344

000267

---

# SUMÁRIO

---

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS .....	23
LISTA DE SÍMBOLOS .....	25
INTRODUÇÃO .....	27

## Parte I

### REVISÃO DOS FUNDAMENTOS ATUAIS DO CONTROLE DAS CAUSAS E DOS EFEITOS PELO DIREITO CIVIL E CONSUMERISTA BRASILEIROS

<b>1 O PAPEL DA CAUSALIDADE NO DIREITO DA RESPONSABILIZAÇÃO CIVIL E CONSUMERISTA .....</b>	<b>37</b>
1.1 O nexa causal como elemento da responsabilidade civil e consumerista: entre previsibilidade e probabilidade.....	38
1.2 Teorias sobre o nexa causal: ainda a previsibilidade e a probabilidade.....	65
1.3 A dupla função do nexa causal: extensão social e demarcação do responsável .....	111
<b>2 A CAUSALIDADE VISTA PELOS PRISMAS VIRTUAL, ALTERNATIVO, COMPARTILHADO, INTERRUPTIVO E PRESUNTIVO: FATORES PARA A IMPUTAÇÃO (OU NÃO) DA RESPONSABILIDADE CIVIL E CONSUMERISTA.....</b>	<b>117</b>
2.1 Fatores fático-jurídicos compartilhadores e obstativos da causalidade jurídica: concausalidades, as interrupções e a inexistência do nexa causal “fato da vítima, fato de terceiro e caso fortuito e de força maior” .....	119
2.2 Eficácia causal virtual e a causalidade disjuntiva: primeiro passo para a erosão das teorias do nexa causal .....	160
2.3 A imputação objetiva aplicada à responsabilidade civil e consumerista: o risco criado e o risco agravado .....	186
2.4 A intensificação das hipóteses de presunção de causalidade: segundo passo para uma análise dúctil da causalidade jurídica.....	195

## Parte II

### A CONSTRUÇÃO DA CATEGORIA JURÍDICO-NORMATIVA DA IMPUTAÇÃO SEM NEXO DE CAUSALIDADE: A FORMAÇÃO DA CIRCUNSTÂNCIA DANOSA COMO UM ELEMENTO CONSTITUTIVO DA TRAVESSIA DA RESPONSABILIDADE CIVIL PARA A RESPONSABILIDADE POR DANOS

<b>3</b>	<b>A FORMAÇÃO DA CIRCUNSTÂNCIA DANOSA COMO UM ELEMENTO DA RESPONSABILIDADE POR DANOS: ALTERIDADE E JUSTIÇA SOCIAL COMO PRESSUPOSTO ÉTICO-JURÍDICO E FINALIDADE PARA A PRIORITÁRIA TUTELA DA VÍTIMA .....</b>	<b>211</b>
3.1	A responsabilidade por danos: o potencial, o concreto e a vítima .....	213
3.2	Da ética da liberdade à ética da alteridade: a liberdade ética como fator valorativo da categoria jurídico-normativa – Formação da circunstância danosa e a justiça social como objetivo a ser atingido com a proteção da vítima .....	233
3.3	O tempo da causalidade e a formação das circunstâncias danosas: critérios, limites e possibilidades para a imputação de responsabilidades com base na causalidade complexa .....	250
	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>275</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>293</b>
	<b>ÍNDICE ALFABÉTICO .....</b>	<b>311</b>